

ANÁLISE COMPARATIVA SOBRE O SUPORTE SOCIAL ENTRE ALUNOS DO CURSO DE MEDICINA PRÉ E PÓS PANDEMIA COVID-19

Laysla Tamyres De Oliveira Borges, Marina Gabriela Dos Santos Carvalho, Luciano De Lucena Jambo Cantarelli, Marcela Gonçalves De Brito, Maria Eduarda Ferreira Da Silva, Adriano De Lucena Jambo Cantarelli, Natália Letícia Da Silva, Tatiana De Paula Santana Da Silva

Palavras-Chave: Apoio social. Estudantes de Medicina. Percepção Social.

DOI: 10.47094/IVCNNESP.2023/RS.39

Introdução: Desde antes do período pandêmico os estudantes do curso de medicina se apresentam propensos a determinantes que impactam a saúde mental e qualidade de vida, pois, no ciclo acadêmico, esses estão propícios a elevados graus de estresse, devido às grandes exigências que essa formação exige. Outrossim, o período de pandemia enfatizou a necessidade de se ter um suporte social, principalmente no curso de medicina, pela família, amigos ou cônjuges, dado que, no lockdown, houve um aumento nos índices de ansiedade e desânimo, causados pelo ensino à distância (EAD). **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi descrever as percepções sobre o suporte social entre estudantes do curso de medicina, antes e após a pandemia por COVID-19. **Metodologia:** Estudo prospectivo e comparativo, devidamente aprovado por comitê de ética, parecer (n^a 548.848.), desenvolvido em uma universidade pública de Pernambuco, com amostra probabilística de estudantes do primeiro ao quarto ano do curso de medicina, recrutados de forma remota a responder um instrumento de autoavaliação sobre o suporte social a Escala de Satisfação com o Suporte Social (ESSS). Foram excluídos estudantes com frequência escolar inferior a 75%. Os dados foram tabulados e analisados por estatística descritiva. **Resultados:** Aos resultados relacionados à avaliação do suporte social, pode-se verificar que, em 2020, 47% dos estudantes do curso de medicina sentiram-se acolhidos em situações difíceis pela família. Mas, no ano de 2021, esse número caiu para 20,5%. Outrossim, segundo dados, em 2020 a taxa de amparo entre amigos foi 19,3%, diminuindo para 10,8% em 2021. Entre parceiros, em 2021, houve um aumento no amparo em situações difíceis comparado a 2020. **Conclusão:** Conclui-se, baseado na análise dos dados, que o suporte social entre os estudantes de medicina torna-se imprescindível para a preservação da saúde mental do começo ao fim da graduação, constata-se também que suporte social foi primordial durante a pandemia, porque além de lidar com o estresse de estudar na modalidade EAD, os universitários de medicina precisavam lidar com a tensão da pandemia, assim, a rede de apoio social dos estudantes no cotidiano constitui uma das principais assistências durante sua graduação médica.